

## CORREIO PAULISTANO

## Eleição presidencial

O Partido Republicano recomenda hoje ao eleitorado paulista o benemerito dr. Bernardino de Campos para o cargo de presidente do Estado.

E' a segunda vez que os seus concidadãos vão entregar-lhe em São Paulo o supremo posto, depois de a mesma confiança no seu abôrro caracter, tendo a mesma adquirido pelos seus notáveis talentos e peças suas secundas energias.

Da primeira, s. exa. vrjº organizou definitivamente o Estado. S. Paulo, depois da Constituição da República e dos soberbaustos da ditadura do 3 de Novembro, lhe consagraria na prática, as franquias federativas dimitidas na Constituição Nacional e consolidadas na lei fundamental do Estado.

O novo régimen tinha de ser experimentado na parte do país onde mais intensamente fôr propagado e onde, maiores eram as responsabilidades políticas da sua proclamação.

Consequentemente experimentava-se também a capacidade dos organizadores da República.

O dr. Bernardino de Campos mudiou o governo e a administração do Estado, segundo as exigências da vida de um grande povo e aprimou-o de espírito vivificador que dera fôrce e alento à propaganda dos principios republicanos e fizeram das aspirações históricas da nacionalidade a obra imperecível do 15 de Novembro.

O seu governo é um exemplo e uma lição.

As praxes fizeram escola, as obras constituiram monumentos: S. Paulo em sua unisunidade republicana consagravam-se à prática legal do régimen, mantendo na vida partidária da política uma gera de dedicação aos interesses do Estado e uma inabalável confiança no homem a quem entregara a direção de seus destinos.

De então datam as grandes obras de saneamento, a organização de institutos científicos de utilidade prática, a construção dos palácios das Escolas em grande parte do Estado, das cidades higiénicas e a fundação desta admirável instrução pública, igual à melhor das mais reputadas do mundo.

E não é tudo. Enquanto se educava o espírito paulista na prática da República e da Federação, e se satisfaziam as necessidades sociais do Estado e os compromissos republicanos, nessa série de empreendimentos que ilustram uma época inteira, o benemerito cidadão teve de cuidar, durante largos e sombrios mezes, da defesa armada de S. Paulo, ameaçado pela esquadra revoltada, que lhe cubrigava o riquíssimo porto repleto de preciosos gêneros, e pelos exercitos federais que causavam pretender invadir-lhe o território e ensanguentar-lhe o solo.

Ahi mostrou o dr. Bernardino de Campos em maior evidência os seus notáveis predicados de estatista.

Governou e administrou S. P. u. lo, como na paz, sem perturbar os serviços, sem deter o curso então rápido do progresso paulista. S. Exa. armava batalhões e inauguraia escolas, sem que a sua energia dobrasse ao peso das dificuldades ou cedesse o seu organismo ao cansaço insuportável de tão longos dias e tão longos mezes.

S. Exa. foi general para organizar a defesa de S. Paulo e deter as suas fronteiras o impeto invasor do inimigo audaz e vitorioso até elas; e foi um grande homem do Estado, fundando aqui a República Federativa em perduráveis moldes.

A confiança republicana chamou-o ao governo, amparou-o dedicada durante elas e acompanhou-o fôrçosamente em romaria glorificante até a sua casa de simples cidadão, no dia em que o deixou.

Ele correspondeu a todas as expectativas, e administrando o Estado eu defendendo-o, honrou os seus concidadãos, governando-os com tolerância e com brandura, mesmo quando as exigências da

guerra ordenavam, as medidas de rigor indispensáveis à salvação pública.

Ei por que de novo o chamam à grande posição de presidente do S. Paulo os republicanos.

S. Exa. inspira a mesma confiança, desperta as mesmas sympathias, atrai as mesmas dedicações.

O povo paulista abre-lhe os braços e apella para as suas virtudes e os seus méritos.

Há novos serviços a prestar à República e ao Estado, e não podem recusar os quem tem posto a sua vida quasi intaria ao serviço nobilitante da Patria.

O dr. Bernardino de Campos, candidato, honra tanto a eleição quanto o dr. Bernardino de Campos, eleito, dignificará S. Paulo.

## Partido Republicano

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Pelo voto uniforme dos diretores municipais foi indicado candidato do Partido, na eleição presidencial, convocada para o dia 21 de corrente mês, o DR. BERNARDO DE CAMPOS, advogado residente na

SENADORES:

A continúa série de inestimáveis serviços à causa pública, prestados com inteira competência e inexcedível patriotismo pelo preclaro chefe, lembrado para ocupar muitas vezes a primeira magistratura do Estado, é a garantia mais segura, que na perfeita compreensão da sua responsabilidade, pode oferecer o Partido Republicano aos grandes interesses ligados a tão elevado cargo.

Congratulando-nos com os nossos correligionários por essa escolha, que traduz fielmente as aspirações do Estado, anima-nos a certeza de que o resultado da eleição, que se vai dar, corresponderá exactamente à sua importância própria e ao alto valor do candidato.

São Paulo, 2 de maio de 1902.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ARRANHES.

ANTONIO DE PADUA SALES.

FRANCISCO DE ASSIS PEIXOTO GOMIDE.

ANTONIO DE LACERDA FRANCO.

JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS

A Comissão Central do Partido Republicano apresenta como candidatos do partido, na eleição que se vai proceder no dia 21 de corrente, para o preenchimento das duas vagas aíncias na Câmara dos Deputados do Estado, o Dr. FRANCISCO MARTINIANO DA COSTA CARVALHO, advogado, residente na capital, e o Dr. LUIZ NOUVELLA MARTINS, advogado, residente em Sorocaba.

A indicação desses distintos correligionários, vantajosamente conhecidos no Estado pelos serviços já prestados, naquela casa do Congresso Legislativo, parece aos abalados, consultar perfeitamente o interesse público e as conveniências partidárias do momento.

Levando essa resolução ao conhecimento dos directores municipais, solicitemos para o apoio

correspondente, a maioria de votos que ilustram uma época inteira, o benemerito cidadão teve de cuidar, durante largos e sombrios mezes, da defesa armada de S. Paulo, ameaçado pela esquadra revoltada, que lhe cubrigava o riquíssimo porto repleto de preciosos gêneros, e pelos exercitos federais que causavam pretender invadir-lhe o território e ensanguentar-lhe o solo.

Ahi mostrou o dr. Bernardino de Campos em maior evidência os seus notáveis predicados de estatista.

Governou e administrou S. P. u. lo, como na paz, sem perturbar os serviços, sem deter o curso então rápido do progresso paulista. S. Exa. armava batalhões e inauguraia escolas, sem que a sua energia dobrasse ao peso das dificuldades ou cedesse o seu organismo ao cansaço insuportável de tão longos dias e tão longos mezes.

S. Exa. foi general para organizar a defesa de S. Paulo e deter as suas fronteiras o impeto invasor do inimigo audaz e vitorioso até elas; e foi um grande homem do Estado, fundando aqui a República Federativa em perduráveis moldes.

A confiança republicana chamou-o ao governo, amparou-o dedicada durante elas e acompanhou-o fôrçosamente em romaria glorificante até a sua casa de simples cidadão, no dia em que o deixou.

Ele correspondeu a todas as

expectativas, e administrando o

Estado eu defendendo-o, honrou os

seus concidadãos, governando-os

com tolerância e com brandura,

mesmo quando as exigências da

guerra ordenavam, as medidas de

rígida indispensáveis à salvação

pública.

Diz o mesmo jornal que ego-

verno «boer» e D. Juárez estavam

incluídos à submissão.

Motins em Colômbia

Foi o dia 1º de maio de 1902.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ARRANHES.

ANTONIO DE PADUA SALES.

FRANCISCO DE ASSIS PEIXOTO GOMIDE.

ANTONIO DE LACERDA FRANCO.

JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Correio Paulistano.

DE SANTOS

Banquete socialista - Abstenção da - diária - Movimento marxista - Rendas fáceas - Faixa semanal

Festejando o dia 1º de maio o dr. Hélio Bento ofereceu a alguns companheiros socialistas, um banquete no Hotel Veneza.

Houve vários discursos em homenagem ao dia de hontem, fazendo e depois uma subscrição em favor dos jornais socialistas dessa capital.

Conselho municipal

Rio, 2.

Encerrou-se hoje a sessão do Conselho Municipal.

Questão do Acre

Rio, 2.

Dr. Lauro Sodré fez uma conferência no Clube Militar, tratando da questão do Acre.

A concorrência foi grande.

161-A Alfandega rendeu hoje rs. 161.507.75.

- A pauta de café para a se-

ma que vem é de 410 réis.

Um artigo da «Notícia».

Rio, 2.

A Notícia, respondendo ao artigo da Gazeta, em que esta juntou o silêncio do governo norte-americano e do seu ministro aquil, deante da solicitação em torno do arrendamento do Acre, diz que, em vigor, o governo norte-americano só podia acordar a assinatura do contrato, se o governo do Acre, manifestar-se sobre o assumpto e que da parte do ministro Pagan Bryan seria, uma indevidade, sim, uma impontencia, levar a nossa chancelaria impressões sobre o caso, em que o seu governo só poder ser imediatamente aprovado.

Terminou assim a nota do jornal citado.

«A questão do arrendamento é

entre o Brasil e a Bolívia, o preciso-

mos que o governo do Acre

manifestar-se sobre o assumpto e

que da parte do ministro Pagan

Bryan seria, uma indevidade, sim,

uma impontencia, levar a

nossa chancelaria impressões sobre

o caso, em que o seu governo só

poder ser imediatamente aprovado.

Terminou assim a nota do jornal citado.

«A questão do arrendamento é

entre o Brasil e a Bolívia, o preciso-

mos que o governo do Acre

manifestar-se sobre o assumpto e

que da parte do ministro Pagan

Bryan seria, uma indevidade, sim,

uma impontencia, levar a

nossa chancelaria impressões sobre

o caso, em que o seu governo só

poder ser imediatamente aprovado.

Terminou assim a nota do jornal citado.

«A questão do arrendamento é

entre o Brasil e a Bolívia, o preciso-

mos que o governo do Acre

manifestar-se sobre o assumpto e

que da parte do ministro Pagan

Bryan seria, uma indevidade, sim,

uma impontencia, levar a

nossa chancelaria impressões sobre

o caso, em que o seu governo só

poder ser imediatamente aprovado.

Terminou assim a nota do jornal citado.

«A questão do arrendamento é

entre o Brasil e a Bolívia, o preciso-

mos que o governo do Acre

manifestar-se sobre o assumpto e

que da parte do ministro Pagan

Bryan seria, uma indevidade, sim,

uma impontencia, levar a

nossa chancelaria impressões sobre

o caso, em que o seu governo só

poder ser imediatamente aprovado.

Terminou assim a nota do jornal citado.

«A questão do arrendamento é

entre o Brasil e a Bolívia, o preciso-

mos que o governo do Acre

manifestar-se sobre o assumpto e

que da parte do ministro Pagan

Bryan seria, uma indevidade, sim,

uma impontencia, levar a

nossa chancelaria impressões sobre

o caso, em que o seu governo só

poder ser imediatamente aprovado.

Terminou assim a nota do jornal citado.

«A questão do arrendamento é





**UNICA QUE VENDE SORTES  
LOTERIA DE S. PAULO**

**10.000\$000**

Por 31000 Extracção Por 38000

Segunda-feira, 5 de maio de 1902

Os pedidos de interior devem ser dirigidos à Tesouraria, no dr. Amaro Pinto ou a

Dolivaes Nunes & Cia.

Rua Direita, 10 S. Paulo

Acceptam-se agentes no interior do Estado e

offerecem-se grandes vantagens.

Aviso.—Em 7 de maio proximo extracção da

grande loteria de S. Paulo, prêmio maior 40 contos

por 6 mil reis.

Já estão à venda os bilhetes

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

**Lista dos assinantes entrados no mês de Abril de 1902**

NÚMERO	NOMES	RESIDÊNCIAS
821	Adelino Andrade	Rua Brigadeiro Tobias, 122
822	Adriano Barroso (dr.)	Ypiranga, 32
823	Agostinho da Mota & C.	Bon. Vista, 4
824	Alfredo da Prada (1)	Av. Almirante Tamandaré, 29
72	Antônio de T. Lobo Lava	Guanabara, 25
909	Arthur Radde (Haus) (dr.)	Plor. de Abreu, 11 B
825	B. Toledo (C.)	J. João Alfredo, 16 A
918	Café Mok	C. nebelho Nebias, 78
456	Carlos Cardinalli	Brigadeiro Tobias, 110
919	Conde da Venezuela	Besouro, 47
816	Costa Aguiar	Carvalho, 8
817	Dona Morteira (Gib. Lili)	Largo Marquês de Minas, 4
835	Enrico Rossi	Rua Direita, 22
700	Eustálio Sandrechi	da Glória, 52
875	Fábrica de parafusos	Beco do Lucas
917	Fratelli Cucio & C.	Rua Brigadeiro Tobias, 123
809	Hercílio Sabino (dr.)	Alameda Santos
826	Marie Grach (dr.)	do Andrade, 24
814	Maria da Conceição Góta	Rua Doutor José, 24
920	Passos Martindale	Quinta de Novembro, 54
921	Ramón d'Arzeda (dr.)	Pitangui, 15
501	W. Marse	B. de Campinas, 23

O Gerente  
J. de Miranda

**GERMAN PESSAN**

IMPORTADOR

DAM MUITO REPUTADAS MARCAS DE FARINHA DE TRIGO

'Matilde', — 'Condor', — 'Elisa',

e DE OUTROS GRANOS ARGENTINOS.

CORTUME EM SÃO PAULO

Único representante do Moinho do Pilar de

Norza & Rosazza

ESPECIALIDADES EM

Solas e bezerros imitação francesa

N. 48, Rua do Commercio, n. 48

Caixa do Correio, 492

**Cimento Portland**



Qualidade superior garantida  
O MAIS ECONÔMICO DE TODOS OS CIMENTOS  
ÚNICOS IMPORTADORES:

**Antonio Miguel & Comp.**

RUA DIREITA, 46--S. PAULO

**Vinhos legítimos**

DO PORTO

Da antiga casa JUÃO EDUARDO DOS SANTOS

(Fundada no anno de 1845)

J.E.S.

**PORTO**

REGISTRADA

MARCA DE COMÉRCIO

Prêmios nas exposições de Londres, 1862, Porto, 1863  
e Paris 1867-68

Estes vinhos só devem ser considerados genuinos e autênticos quando tiverem nos rotulos, capulhas, rolhas, caixas ou cascos a sua MARCA DE COMÉRCIO registrada.

**A. VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM**

**Secção commercial**

A German Syndical one Comptoirs

únicos homens em seguros católicos:

Londres . . . . . 12 1/2 12 2/2

Paris . . . . . 728 801

Hamburgo . . . . . 979 988

Italia . . . . . 792 792

Portugal . . . . . 859 859

New-York . . . . . 4154 4154

Quebec banqueiros . . . . . 12 d. 12 1/2

uma matéria . . . . . 12 d. 12 1/2

Papel particular . . . . . 80500

Haberes . . . . . 80500

As comissões que bancos recebem e

moedas no salto da Praça do Com-

mercio formam as seguintes:

15 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 1/2

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

1 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 1/2

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2

Mercado falso . . . . . 12 1/2

NO RIO DE JANEIRO

10 hr. 25 ms.

Papel bancário . . . . . 12 d.

Papel particular . . . . . 12 1/2